

Portuários unidos na greve contra privatização da Codesa nesta terça-feira, 3/10

Os portuários da Codesa mais uma vez se uniram contra a privatização da nossa companhia docas, patrimônio público que está sendo colocado na mão dos empresários. Todas as atividades ficaram suspensas nesta terça-feira, dia 3, das 7 às 13 horas, com o Suport-ES, demais sindicatos da orla portuária, os companheiros avulsos, vinculados, aposentados, funcionários e assessores do Suport-ES aderindo à paralisação nacional nos portos públicos, que luta contra a privatização das administrações portuárias, as mudanças no sistema de trabalho portuário, a redução da área de porto organizado e o monopólio empresarial nas administrações.

Os companheiros levaram faixas e foram para a porta dos prédios da Codesa, para entrada da Ilha do Príncipe, Capuaba e terminais privativos conscientizar a categoria e a sociedade sobre os malefícios que o governo ilegítimo de Temer quer causar para a classe trabalhadora.

A decisão de greve de 6 horas foi tomada durante Plenária das Três Federações Portuárias, que aconteceu nos dias 21 e 22 de setembro, no Hotel Aruan, em Vitória.

Essa é a terceira manifestação contra a privatização da autoridade portuária em menos de um mês. A primeira foi realizada no dia 5 de setembro, quando os portuários fizeram o "Abraço ao Porto".

No dia 22 de setembro, os trabalhadores fizeram uma caminhada do portão de entrada de veículos da Codesa, na Ilha do Príncipe, até o prédio IV da empresa.



**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br